Vitória da Conquista recebe oficina sobre Cidades Criativas

Date : 10-12-2012

Representantes do Governo Municipal participaram da atividade

Nesta segunda-feira, 3, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas/Sebrae promoveu, em Vitória da Conquista, a Oficina Cidades Criativas. A atividade teve como objetivo apresentar um novo caminho para a gestão pública municipal e territorial, com mais geração de riqueza local, qualidade de vida, empregos, ocupação e renda através da Economia Criativa.

Edival Passos

Segundo o superintendente do Sebrae, Edival Passos, o ciclo de oficinas, que será realizado em 10 regiões baianas, visa esclarecer aspectos do tema Economia Criativa. “Idealizamos essa parceria porque entendemos que a interação entre Economia Criativa e cidades criativas gera impacto expressivo no campo econômico dos municípios”, justificou Edival.

Geovane Viana

Mais de 100 pessoas de diversas cidades da região participaram da oficina, entre elas membros da Administração Municipal de Vitória da Conquista. O coordenador de Economia Solidária, Geovane Viana, por exemplo, destacou a importância do evento. “Vitória da Conquista é uma cidade que vem demonstrando ao longo dos anos que é muito criativa, até mesmo com o resgate da cultura tradicional. Estamos vendo hoje algo que já temos aqui no município, por isso é muito importante acompanhar essas discussões”.

Ana Carla Fonseca

A oficina foi ministrada pela Consultora Especialista em Cidades Criativas, Ana Carla Fonseca. Com um vasto currículo Ana Carla é considerada autoridade internacional no assunto, sendo a maior especialista brasileira em Cidades Criativas. Formada em Economia, Ana Carla é a única doutora em urbanismo, com tese no assunto em questão, já palestrou em 24 países, é consultora da ONU, professora de universidades internacionais e tem nove livros.

Saiba mais - A economia criativa pode ser compreendida como toda produção cultural e intelectual, calcada na criatividade, com valores simbólicos e econômicos/comerciais, que possam dialogar em escala global e representar localmente uma sociedade.